



Em Piracicaba, alta é de 25,46%, diz Esalq

Com base no Índice da Cesta Básica de Piracicaba, calculado semanalmente pela Esalq Jr. Economia, os preços do feijão acumulam alta de 25,46% este ano na cidade. O ICB - Esalq/Fealq, cotado à média de R\$ 5,06 o quilo na primeira semana de janeiro, atingiu R\$ 6,48 o quilo na semana encerrada no dia 21 de junho. O aumento ficou acima da inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), de 2,85% até maio, segundo o IBGE (Insti-

tuto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Análise da Esalq Jr. Economia apontou ainda que o forte aumento nas cotações do feijão esteve ligado à menor oferta do produto. De acordo com dados da Conab (Companhia Nacional do Abastecimento), a primeira safra do feijão registrou uma quebra de 18%, passando de 1,2 milhão de toneladas em 2012 para 984 mil toneladas este ano. Essa queda foi causada por adversidades climáticas e pelo ataque

de pragas nos principais polos produtores do país, que refletiram na produtividade.

Já a produção referente à segunda safra do ano deve apresentar recuperação. Em 2012, a segunda safra somou 1,06 milhão de toneladas de feijão, segundo o relatório da Conab. Neste ano, a expectativa é de 1,211 milhão de toneladas do grão, um crescimento de 13,9%. Com o maior volume de um dos itens mais presentes nas refeições dos brasileiros, espera-se uma melhora nos

preços ao consumidor, conforme apontou a mesma pesquisa.

O ICB - Esalq/Fealq analisa, com base em metodologia adotada pelo Procon, itens relacionados à alimentação básica, limpeza doméstica e higiene pessoal, totalizando 33 produtos, sendo 24 alimentícios, capazes de sustentar uma família composta por quatro pessoas. A coleta de preços é realizada três vezes por semana em oito grandes supermercados de Piracicaba. **(Paola Ribeiro)**